MULHERES INDÍGENAS INTELECTUAIS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE DOURADOS

Ane Caroline Dos Santos (caroline.anesantos43@gmail.com)

Noêmia Dos Santos Pereira Moura (noemiamoura@ufgd.edu.br)

Objetivo pesquisar as Políticas Públicas para Mulheres Indígenas vítimas de violência doméstica na cidade de Dourados, mais especificamente nas Aldeias Jaguapirú e Bororó, localizadas na Reserva Indígena Francisco Horta Barbosa. Políticas Públicas são a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público (LOPES, AMARAL, CALDAS, 2008, p.5). Focarei a etnografia nas ações da Coordenadoria de Política Públicas para Mulheres e seus serviços, para perceber quais são as ações que abrangem as mulheres indígenas e se a violência doméstica está inserida no conjunto das ações dessa instituição. Nos trabalhos sobre os Guarani e Kaiowá as mulheres aparecem muito pouco e nessa condição de vítima de violência muito menos (SERAGUZA, 2013). Com as mudanças na organização social as formas de controle social internas têm sido alteradas. As lideranças religiosas eram conselheiras dos casais e das famílias, formadas em sua maioria pelos anciãos e caciques continua existindo, porém, a presença do Estado está sendo requerida pela população em vários setores, tais como a segurança, a saúde, a escola de educação básica completa, a previdência social, a assistência social. As mulheres professoras e Ñandecy, consideradas intelectuais dos saberes acadêmicos e dos saberes tradicionais das rezadeiras também podem ser vítimas da violência em seus grupos ou fora deles. A Licenciatura Intercultural, proporciona aos professores formadores da UFGD a interação direta com os cursistas indígenas nas suas aldeias e escolas. O aprofundamento dos princípios teórico-metodológicos da alternância e da interculturalidade foram se tornando centrais nos fóruns citados. Por meio do PIBID Diversidade a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com recursos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), concede 85 bolsas para acadêmicos e 16 bolsas para professores/supervisores da Licenciatura Intercultural – TekoArandu, para desenvolvimento do Projeto “Oralidade, escrita e leitura nas escolas Guarani Kaiowá: interculturalidade e interdisciplinaridade”.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Mulheres Indígenas intelectuais; Violências.